

Apresentação

Prezados Leitores, Prezadas Leitoras,

A Revista *identidade!* é um periódico online semestral multidisciplinar de livre acesso do Grupo de Pesquisa Identidade da Faculdades EST que versa sobre a questão negra em diferentes contextos. Tem por finalidade ser um espaço de reflexão, promoção e socialização, estimulando o debate por meio da divulgação da produção acadêmica e científica sobre temas relacionados à questão negra nas diferentes ciências.

Nesse volume 22, número 1/2017, apresentamos onze artigos. São trabalhos de pesquisadores e pesquisadoras que problematizam seus objetos e apresentam suas conclusões nas seguintes seções: *Educação, Saúde e Identidade; Religião, Identidade e História e Diversidade e Identidade*. Vejamos:

Na seção *Educação, Saúde e Identidade*, o artigo **Autodeclaração da raça/cor no SUS: reflexões conceituais a partir da campanha realizada pelo estado do Rio Grande do Sul**, dos/as autores/as Míriam Cristiane Alves, Jayro Pereira de Jesus e Luís Alberto Ferreira Diaz, traz uma problematização sobre a conceituação da categoria raça/cor, que toma a característica fenotípica da cor da pele como o principal elemento para o processo de autodeclaração de sujeitos. Trata-se de um ensaio temático, cujas reflexões e discussões partem da epistemologia da Afrocentricidade e de alguns teóricos que debatem o Pós Colonialismo. E nos campos da psicologia social e da saúde coletiva, o desafio que se apresenta é o de qualificar a notificação do quesito raça/cor e, ao mesmo tempo, inaugurar um novo processo de discussão da temática racial e do enfrentamento ao racismo e ao racismo institucional no Sistema Único de Saúde (SUS).

No artigo intitulado **Formação em Saúde da População Negra: uma abordagem a partir da metodologia ativa**, os/as autores/as Maria Juliana Moura Corrêa, Stênio Dias Pinto Rodrigues e Selenir Corrêa Gonçalves Kronbauer, trazem um relato de experiência a partir de um curso, isto é, um projeto de extensão em Saúde da População Negra, realizado pela Faculdades EST e o DENASUS-SEAUD do Ministério da Saúde, no Sul do Brasil, que teve por objetivo reunir conteúdos formativos e participativos que se embasaram na produção do conhecimento da política pública setorial relacionada com a temática da Saúde da População Negra, por meio de integração da teoria e prática. Assim, através da abordagem de metodologia ativa, utilizando o esquema do Arco de Charles Maguerez, seguiram as seguintes etapas: observação da realidade, pontos-chave, teorização, hipótese de solução e aplicação na realidade.

As autoras Maricelma da Cruz Favach, Piedade Lino Videira e o autor Elivaldo Serrão Custódio, através do artigo denominado **O processo de implementação da Lei nº 10.639/2003 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Goiás, localizada na comunidade negra do coração na cidade de Macapá-Amapá**, apresentam alguns resultados da pesquisa de iniciação científica, aprovada pelo Departamento de Pesquisa da Universidade Federal do Amapá (DPq/Unifap) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Amapá/Fapeap. O projeto de extensão e intervenção pedagógica foi idealizado com o intuito de contribuir para que a implementação da Lei n. 10.639/2003, bem como com a

Resolução nº 8/2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica.

No artigo **Decolonizar a educação é possível? A resposta é sim e ela aponta para a educação escolar quilombola**, a autora Débora Ribeiro aponta as proximidades entre a proposta de Educação Escolar Quilombola, modalidade da educação instituída pela Resolução nº 8/2012 e uma pedagogia decolonial baseada nos pressupostos do pensamento Decolonial Latino-americano.

Em **Experiências pedagógicas: o relato de caso: racismo e religiosidade na escola**, o professor Thyeles Moratti Precilio Borcarte Strelhow relata o desenvolvimento de um trabalho numa turma de quarto ano de uma escola municipal. O projeto pautou o tema do racismo na escola e tinha como principal objetivo aproximar os/as estudantes da cultura e religiosidade afrodescendente, num processo de alteridade, com a finalidade de proporcionar o reconhecimento e a ressignificação da história e dos processos sociais de exclusão racial.

Na segunda seção *Religião, Identidade e História*, no artigo denominado **Capuchinhos Lombardos no Maranhão**, o professor Ênio José da Costa Brito fala sobre os capuchinhos lombardos no Maranhão. Uma análise das intervenções da Igreja Católica frente ao processo de povoamento da região. Trata-se de uma nota bibliográfica que visita a dissertação de Mestrado de Valdália Alves de Andrade, defendida no Programa de Comunicação e Semiótica da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Em **Teologia indígena e teologia afro-brasileira – caminhos de fé e vida em diálogo**, o professor Roberto Zwetsch aponta alguns elementos de um diálogo entre teologia indígena e teologia afro-brasileira, cujo ponto de partida é a *experiência de fé e vida* dessas comunidades. O artigo propõe ainda a *escuta* das vozes indígenas e afro-brasileiras como metodologia para um diálogo crítico com a teologia cristã, a partir do encontro, da valorização do *outro*, da caminhada conjunta e do aprendizado mútuo.

No artigo **Entre pastor y cacique evangélico: las prácticas misioneras de sadleir y mamani en el mundo mapuche y aymara chileno**, os/as autores/as Miguel Ángel Mansilla Agüero, Sandra Leiva Gómez e Constanza Vélez Caro descrevem e compararam as influências culturais, sociais e políticas nas práticas missionárias dos pastores Charles Sadler e Braulio Mamani na cultura Mapuche e Aymara.

O autor Pedro Paulo Ramos Ventura no artigo intitulado **Direito de guerra contemporânea**, apresenta as questões levantadas sobre o Direito de Guerra Justa Contemporânea desde Tomás de Aquino até a atualidade. Assim, busca uma aproximação a exemplo que vivemos hoje nas sociedades modernas, denominada de guerra fria. O autor enfatiza que as guerras sempre existiram. Os seres humanos têm uma forte tendência de guerrearem – se, ora para defenderem seus territórios, por vezes para invadirem outros povos.

No artigo **A história de África vista através de seus estereótipos**, os/as autores/as Mônica Cordovil de Oliveira Martins Gomes e Alessandro Martins Gomes, fazem uma análise de um conceito sobre África baseado em seus estereótipos. A relevância da pesquisa está na importância de se ter uma visão imparcial e mais aprofundada da história de África, a par de muitos preconceitos que foram criados a partir dessa história. Além disso, a pesquisa faz ainda um exame sobre o olhar eurocêntrico-português sobre a

história de África, bem como sobre o olhar afrocêntrico, perpassando pelo conceito de pan-africanismo e as figuras importantes nesse processo.

Na terceira e última seção *Diversidade e Identidade*, o artigo **“Será que foi para o inferno?” Uma possível releitura da homossexualidade no antigo testamento** de Fabrício Veliq, traz uma análise de discurso a partir de uma experiência cristã lésbica e os estudos de Robert Di Vito, uma possível releitura dos textos do livro de Levítico e da linguagem do Antigo Testamento sobre a questão homossexual.

Concluindo, salientamos que a Revista *identidade!* tem a agradecer as parcerias que se estabeleceram ao longo da construção desse projeto editorial, as autoras e autores que se dispuseram a oferecer seus textos para submissão, acreditando que a produção científica e intelectual deve estar a serviço da construção de uma sociedade mais justa e que busque combater todas as formas de preconceito e de discriminação.

Desejamos a todos e a todas, uma boa e proveitosa leitura.

Prof. Dr. Elivaldo Serrão Custódio